

INTRODUÇÃO



As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morte em todo o mundo. A incidência da cirurgia cardiovascular vem crescendo nos últimos anos, sendo a cirurgia de revascularização miocárdica a operação cardiovascular mais realizada. O objetivo do presente estudo é analisar o panorama das cirurgias cardíacas nas regiões brasileiras nos últimos 10 anos, fazer um comparativo com a taxa de mortalidade, óbitos, internação e valor total, e correlacionar epidemiologia atual com os resultados obtidos.

METODOLOGIA

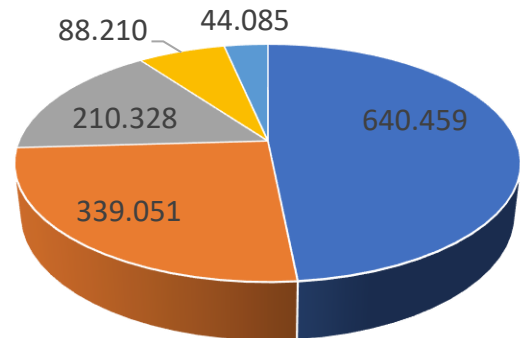


Realizou-se uma revisão sistemática da literatura e uma coleta observacional, descritiva e transversal dos dados de cirurgia cardíaca disponíveis no DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no período de dez anos – janeiro de 2011 a janeiro de 2021 – avaliando a incidência por regiões, taxa de mortalidade, óbitos, internações e valor total.

RESULTADOS

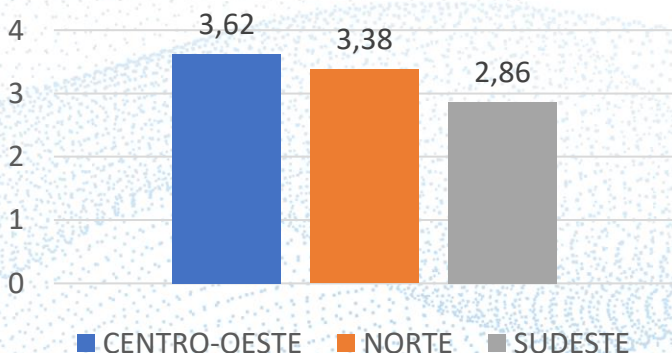
No período analisado observaram-se 1.322.133 internações totais por CC (cirurgias cardíacas), representando um gasto total de R\$ 7.332.758.348,23. A região que mais apresentou cirurgias cardíacas foi a Sudeste com 640.459 internações, seguida da região Sul com 339.051, Nordeste com 210.328, Centro-Oeste com 88.210 e, por último, a região Norte com 44.085 internações. Entre as Unidades de Federação, o estado de São Paulo contabilizou o maior número de internações, com 348.702 e o estado de Roraima o menor número de internações, com 230. A taxa de mortalidade total nos 10 anos estudados foi de 3,05, correspondendo a 40.325 óbitos. A região Centro-Oeste apresentou a maior taxa de mortalidade, com 3,62, seguida pela região Norte, com 3,38. Já a região Sudeste apresentou a menor taxa, com valor de 2,86. A região com maior número de óbitos foi a Sudeste, com 18.317 casos, enquanto a região Centro-Oeste apresentou o menor número, com 3.193 óbitos registrados. A região Sudeste contabilizou o maior gasto total, com R\$ 3.474.501.625,74, seguido pela região Sul, com R\$ 1.932.711.440,83. Já a região Norte apresentou a menor taxa, com R\$ 203.436.634,45.

INTERNAÇÕES POR REGIÕES



■ SUDESTE ■ SUL ■ NORDESTE ■ CENTRO-OESTE ■ NORTE

TAXA DE MORTALIDADE



CONCLUSÃO

Pode-se observar, a partir do presente estudo, um alto número de cirurgias cardíacas. A região Centro-Oeste contabilizou o menor número de óbitos, porém apresentou a maior taxa de mortalidade. É válido salientar, que embora a região Sudeste tem o maior gasto total e o maior número de internações, é também a região que apresenta a menor taxa de mortalidade.